

## Introdução

Esta Cartilha de Planejamento do Orçamento Doméstico tem o objetivo de ajudar a solucionar um dos maiores problemas enfrentados pelas famílias: equilibrar o orçamento e ainda poupar para investir. A cartilha fornece dicas que ajudarão a desenvolver a habilidade em administrar o orçamento familiar. O planejamento é de suma importância para que os objetivos sejam atingidos.

A situação econômica do país mudou, o poder de compra diminuiu, e os problemas financeiros são causadores de muitos transtornos na vida familiar. É necessário cuidar da saúde financeira, evitando assim problemas com a saúde física.

O cooperativismo de crédito é um importante instrumento para o desenvolvimento da sociedade. Promove a educação financeira dos cooperados, através do incentivo à utilização racional do dinheiro, como meio para a melhoria econômico-social.

A Cofal há 23 anos caminha ao seu lado, procurando dar-lhe atendimento nas mais diversas situações. Sempre preocupada com o seu bem-estar, busca oferecer as melhores opções para a solução de seus problemas.

*Conselhos de Administração e Fiscal*

## Elaboração do orçamento doméstico

Fazer o orçamento doméstico não é uma tarefa difícil, mas exige disciplina, força de vontade e concentração. Definir necessidades e planejar gastos é apenas uma parte de todas as atividades que você terá de exercer se quiser um orçamento enxuto e de acordo com a renda de sua família.

Deve-se fazer um levantamento de todas as despesas. Acrescente à sua relação gastos eventuais e outros que julgar necessários.

Registre, detalhadamente, todas as rendas e despesas da família. Desta forma poderá ver claramente, no final do mês, quanto foi gasto em cada segmento. A partir daí fica mais fácil cortar os supérfluos ou verificar se os gastos estão sendo feitos da forma mais racional.



Após listar tudo, convoque toda a família, as crianças inclusive, para estudar cada despesa. Defina os gastos prioritários. Esse é o momento

em que há mais discordância. Com paciência, entretanto, todos vão entender que sairão ganhando, com a garantia de tranquilidade no futuro.

O primeiro mês de uma dieta alimentar é sempre difícil. O mesmo acontece com um programa de cortes de despesas. Depois do primeiro mês, você poderá avaliar a situação e fazer os ajustes necessários.

## *Tipos de despesas*

- Despesas fixas (freqüentes)
- Despesas eventuais

## *Planejamento: o diagnóstico*

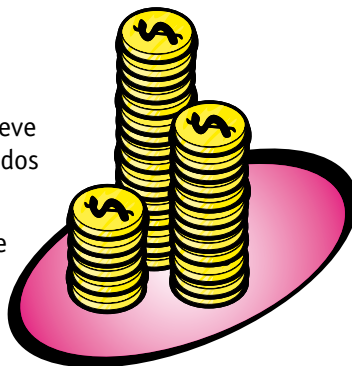
O objetivo é fazer uma análise da atual situação financeira da família, identificando os gastos, hábitos de consumo, necessidades e possibilidades financeiras.

O diagnóstico se inicia detalhando as fontes e o valor das receitas, assim como as respectivas despesas, esboçando-se assim o Orçamento Planejado, que será detalhado a seguir:

## *Orçamento planejado*

### • Receitas

- a) O valor da receita a ser inserido na planilha deve ser o valor líquido, já com os descontos realizados pelo responsável por seu pagamento.
- b) Se sua receita é variável, anote sua média de ganhos mensais.
- c) Anote suas fontes de receita, tais como: salários/pró-labore, trabalhos eventuais, bonificações anuais ou eventuais, aposentadorias recebidas, pensões alimentícias, recebimento de aluguéis, resgate de aplicações financeiras, etc.



### • Despesas

## Despesas fixas (freqüentes)

São normalmente realizadas uma ou várias vezes ao mês, como, por exemplo, as despesas com telefone, luz, supermercado, etc. É importante identificar o valor unitário da despesa e sua freqüência no mês.

## Despesas eventuais

São as que não ocorrem todo mês. Por exemplo, a anuidade do cartão de crédito, a assinatura de uma revista, remédios, compra de presentes (principalmente em datas comemorativas), reparos ou o IPVA de seu automóvel. Nesse caso, é necessário levantar o valor total da despesa e dividir pelo número de meses que faltam até sua ocorrência, calculando-se assim o peso do item no orçamento mensal.

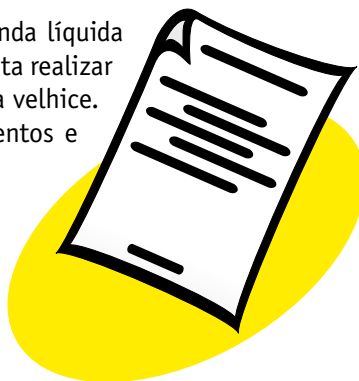
É necessário anotar toda despesa, mesmo um café de R\$ 0,25, uma bala de R\$ 0,10 ou R\$ 0,50 que você deu no sinal de trânsito.

## Montando seu planejamento de despesas

Muitos brasileiros têm o hábito de primeiro gastar para depois ver como vão pagar. É aí que se inicia o endividamento. O planejamento permite que você saiba seu limite para cada tipo de consumo. Assim, antes de o mês começar, tenha em suas anotações o orçamento do mês, que você vai trabalhar para atingir.

Estabeleça um valor, no mínimo 10% de sua renda líquida mensal, para construir uma reserva que lhe permita realizar seus sonhos futuros e ter umas economias para a velhice. Trace suas metas, abra uma conta de investimentos e prepare-se para investir.

Tendo listado suas receitas e definido o valor de sua reserva mensal, preencha a planilha, calculando os enxugamentos possíveis.



## Enxugando gastos

**a) Despesas fixas (freqüentes):** você pode enxugar diminuindo a freqüência ou o valor unitário das despesas, ou ainda combinando as duas coisas.

*Diminuindo a frequência:* suponha que você tenha o hábito de jantar fora quatro vezes ao mês, em determinado restaurante. Você pode enxugar seus gastos diminuindo a frequência com que vai a esse restaurante de quatro para duas vezes por mês. Você não deixará de ir ao restaurante de que gosta e conseguirá uma redução de 50% em sua despesa.

*Diminuindo a frequência e o valor unitário:* suponha que você compre todos os dias, depois do almoço, no seu trabalho, uma barrinha de chocolate por R\$ 0,70. A quantidade de barrinhas de chocolate compradas ao mês é de 22 (dias úteis), perfazendo R\$ 15,40.

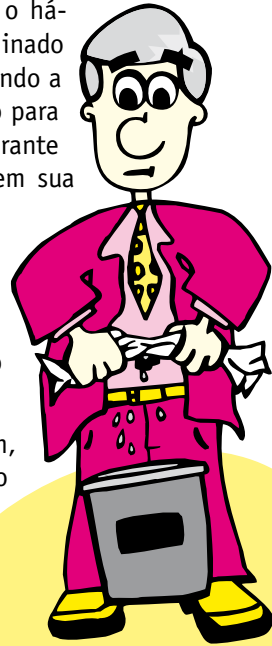
Agora, suponha que você compre um bombom dia sim, dia não, a R\$ 0,38 cada (diminuiu a frequência e o valor unitário). A quantidade de bombons comprados ao mês é de 11, e o valor unitário é de R\$ 0,38, perfazendo o total de R\$ 4,18 ( $11 \times R\$ 0,38$ ). Comparado com o gasto anterior de R\$ 15,40, corresponde a um enxugamento de R\$ 11,22 ao mês ( $R\$ 15,40 - R\$ 4,18$ ) e R\$ 134,64 ao ano ( $R\$ 11,22 \times 12$ ), sem deixar de comer sua sobremesa depois do almoço. É ou não significativo? Imagine agora o que você pode fazer com R\$ 134,64 livres na sua conta-corrente.

Aplique esse valor de R\$ 11,22 que você economizou trocando uma barrinha de chocolate por um bombom, a uma taxa de 1% ao mês, por 25 anos. **Você terá no final R\$ 21.080,67.**

Imagine também o que você pode fazer com outros itens de seus blocos de despesas.

É importante listar todas as despesas pessoais, e com esse nível de detalhamento, porque muitas vezes as melhores oportunidades de enxugamento encontram-se nas pequenas despesas, que vistas isoladamente jamais mereceriam nossa atenção.

**b) Despesas eventuais:** é necessário levantar o valor total da despesa, dividir pelo número de meses que faltam até sua ocorrência, calculando quanto você tem que guardar mensalmente, e fazer desse valor um provisionamento para quando chegar o momento de pagar. Identifique os valores guardados e aplique-os em uma conta separada de seus investimentos pessoais. Assim, o dinheiro estará rentabilizando,



trabalhando a seu favor, evitando o pagamento de juros.

Quando chegar a hora de pagar, você poderá escolher o pagamento à vista, se houver desconto, ou a prazo, como lhe convier, tudo planejado sem pesar no orçamento.

Exemplo: suponha que o IPVA de seu automóvel seja de R\$ 450,00 e faltem seis meses até que chegue o momento de pagá-lo. Divida o valor pelo número de meses ( $R\$ 450,00/6 = R\$ 75,00$ ). Assim, você chegará à conclusão de que necessita guardar R\$ 75,00 por mês para pagar o IPVA de seu carro.

Pode parecer muito, mas nesse caso a reserva para o IPVA foi de apenas seis meses. O recomendado é que se façam esses cálculos de forma a cobrir o período completo (12 meses, nesse caso) entre as ocorrências do gasto, quando for possível planejar, com a finalidade de minimizar a captação mensal. Isto deverá ser feito para todos os gastos eventuais.

Além disso, há despesas, como assinaturas de revistas, pintura do imóvel e outras, que podem ser adiadas quando for necessário um maior enxugamento de gastos.

## *Enxugar ou eliminar?*

Aplique os exemplos acima em todos os itens que forem pertinentes às despesas de sua família. Preferencialmente, enxugue. Só elimine aquelas despesas que já não deveriam mesmo existir há muito tempo, pois oneram seu bolso sem trazer qualidade de vida em troca. E atenção: enxugue suas despesas observando seus valores pessoais, sem deixar baixar sua qualidade de vida, e entenda que esses valores são diferentes para cada família ou indivíduo.

Terminado o trabalho, você terá seu orçamento traçado para os próximos meses. Procure cumprir o que você planejou, tenha persistência e boa dose de disciplina. Caso seja absolutamente necessário, faça ajustes no orçamento planejado, visando atender às novas condições que podem surgir na sua vida; entretanto, procure não mudar a cada mês, seja persistente e disciplinado.

## *Execução*

De posse do seu Orçamento Planejado, seu objetivo agora é gastar dentro do que foi estipulado. Cumpra o que você planejou. Faça o possível e o impossível para não fugir do Orçamento Planejado. Continue a anotar todas as suas despesas ao final de cada dia, ou de uma semana, lance suas anotações na planilha Orçamento

Realizado. No fim do período planejado, você deverá comparar os gastos efetuados com o valor definido no seu orçamento.

Verifique quais os gastos fugiram do controle. Essa comparação é muito importante para que você saiba localizar os resultados positivos e os negativos. A análise lhe permitirá fazer as devidas correções. Faça os ajustes necessários e siga o Orçamento Planejado nos meses subseqüentes, até que você tenha o controle de suas finanças e esteja guardando de 10% a 30% da sua renda líquida familiar. Isto faz os seus sonhos ficarem mais próximos.

*OBS: Não deixe de solicitar à Cofal o envio de planilha eletrônica referente ao orçamento doméstico. Comemorar o cooperativismo e iniciar seu planejamento doméstico familiar são duas ações importantes para você a partir deste ano.*



## Dicas para uma boa economia do lar

As dicas aqui apresentadas com certeza você já ouviu, mas não custa lembrá-las. Além disso, a soma delas lhe permitirá obter resultados financeiros mais facilmente.

Se você tem família, não comece a aplicar esses conhecimentos sem antes ter repassado tudo para seu cônjuge e filhos. Caso contrário, estará nadando contra a maré. Faça uma mesa-redonda e explique tudo o que aprendeu. Estabeleça metas, e façam os planejamentos juntos.

### EM CASA

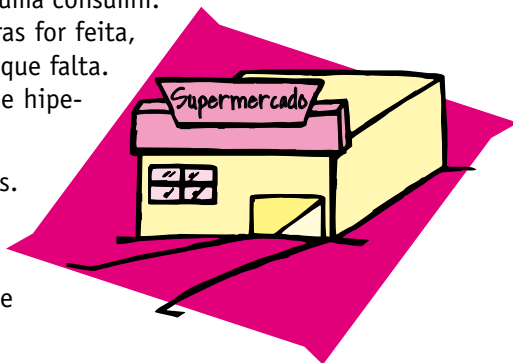
1. Não permita pequenos vazamentos de água;
2. Evite banhos demorados, limpe os orifícios do chuveiro regularmente, além de mudar a chave de “inverno” para “verão” nos dias quentes;
3. Não molhe jardins desnecessariamente;
4. Não use mangueira como vassoura;
5. Mantenha as torneiras fechadas ao usar o barbeador, o sabão, as esponjas, as buchas, e enquanto escova os dentes;

6. Regule, quando necessário, a bôia da caixa d'água;
7. Não permita luzes acesas desnecessariamente;
8. Redimensione as potências das lâmpadas;
9. Troque as lâmpadas incandescentes por lâmpadas de baixo consumo e habitue-se a apagar a luz toda vez que sair de um recinto;
10. Diminua a chama do fogão quando os alimentos começarem a ferver (isto não aumentará o tempo de cozimento);
11. Aproveite o máximo a iluminação natural;
12. Compre eletrodomésticos de baixo consumo, observando o selo do Procel;
13. Geladeira e freezer: evite abrir e fechar as portas a todo o momento; as borrachas de vedação devem estar em bom estado; não forre as grades com toalhas e plásticos, pois isto impede a circulação de ar (o ar frio não chega à parte inferior);
14. Reduza o uso de aparelhos que tenham resistência;
15. Acumule o maior volume de roupas para passar e passe-as de uma só vez. Antes de terminar tudo, desligue o ferro e aproveite o calor restante para passar peças leves e pequenas;
16. Evite conversas desnecessárias ao telefone;
17. Conheça e divulgue os horários de desconto das ligações telefônicas;
18. Evite telefonar para aparelhos celulares;
19. Levante o melhor plano de sua operadora para o uso do celular;
20. Realize pequenos consertos;
21. Evite desperdício de alimentos;
22. Cuide do patrimônio individual;
23. Utilize a internet, salvo exceções, nos horários com preços reduzidos;
24. Não deixe a televisão ligada se ninguém estiver assistindo e não durma com a televisão ligada; programe o timer para desligamento automático.



## SUPERMERCADO

1. Não vá ao supermercado com fome, pois esta lhe força a comprar mais do que realmente precisa;
2. Antes de sair, faça uma lista com os itens que terá que comprar, já especificando a quantidade. Pelos seus conhecimentos, passe a estabelecer um limite de todos os itens que você costuma consumir. Assim, quando a lista de compras for feita, você só vai repor a quantidade que falta. Não faça estoques, o período de hiperinflação já passou;
3. Se tiver filhos, evite levá-los. Crianças tendem a entulhar o carrinho com supérfluos;
4. Verifique os prazos de validade dos itens;
5. Compare as embalagens e verifique o preço por unidade de peso ou volume. As embalagens maiores tendem a ser mais baratas;
6. Mantenha o olho vivo nas etiquetas afixadas nas gôndolas;
7. Fique atento aos registros das leitoras de código de barras. São comuns diferenças de preços em relação ao mostrado nas gôndolas;
8. Cuidado com os anúncios de ofertas. Os comerciantes costumam compensar a diferença em outros produtos;
9. Não faça compras no dia do pagamento. Pode lhe dar a impressão de estar com muito dinheiro;
10. Dê preferência a comprar frutas da época, pois são mais saborosas e têm preços menores.

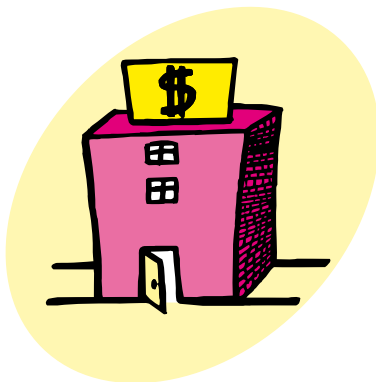


## BANCOS

1. Pesquise os pacotes de serviços, pois as diferenças de tarifas entre bancos são enormes (\*);
2. Procure movimentar ou mesmo ter apenas uma conta-corrente, pois assim você tem melhor visualização de como usa o seu dinheiro e tem melhor controle dos

recursos, além de diminuir os gastos com tarifas bancárias;

3. Cuidado com as “facilidades” de créditos que o banco lhe oferece; o que traz segurança não é ter crédito, mas dinheiro aplicado;
4. Não deixe dinheiro aplicado se você tiver dívidas. Os juros cobrados pela dívida são sempre maiores do que os que você recebe de suas aplicações;
5. Não entre no “cheque especial”; ele é especial só para os bancos. Com os juros proibitivos que são praticados no Brasil, sua dívida pode dobrar em apenas oito meses, sem que você tenha feito nenhum gasto adicional;
6. Tenha apenas um cartão de crédito e o utilize apenas para sua conveniência, não para o crédito; pague a fatura integralmente, sempre. Uma dívida de cartão de crédito pode dobrar em apenas seis meses, sem que você faça nenhum gasto adicional.

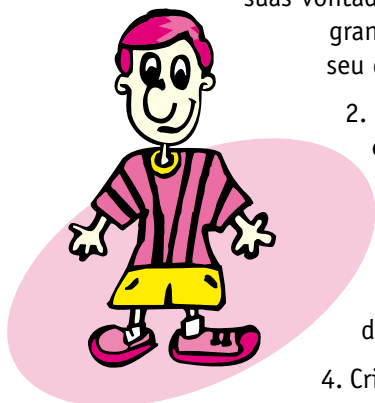


(\*) A Cofal não cobra taxa de manutenção de conta, e as tarifas, quando cobradas, são muito baixas se comparadas às dos bancos. Confira as vantagens com um dos nossos atendentes.

## FILHOS

1. O sonho de todo pai e toda mãe é proporcionar aos filhos o que há de melhor, procurando satisfazer não só suas necessidades básicas, mas também

suas vontades. Como resultado, os filhos acabam tendo um grande poder sobre a forma como a família gasta seu dinheiro;



2. Dê presente aos seus filhos somente em datas especiais, como aniversário, Natal, Páscoa e dia das crianças;
3. Não se torture por não dar a seu filho todas as coisas que ele pede, para que ele se torne um adulto produtivo, com auto-estima e capaz de assumir responsabilidades;
4. Crianças não costumam se preocupar com cheques,

contas, extratos, saldos, taxas de juros. Elas acham que isto é função dos pais. O que não deixa de ser verdade. Mas, se você nunca conversar sobre finanças e orçamentos com seus filhos, eles podem crescer pensando que o dinheiro de que precisam nasce em árvores. Isso os faz candidatos ao desastre financeiro. Aproveite a oportunidade para educá-los financeiramente;

5. Incentive seu filho a poupar, dando-lhe um “bônus” quando ele atingir determinada meta de poupança. Ajude-o a traçar objetivos de curto, médio e longo prazo, mas deixe que ele escolha como vai gastar o dinheiro poupado. Isto vai ensiná-lo a fazer escolhas desde já;
6. É importante que o seu filho receba o dinheiro de suas despesas de forma regular, como uma mesada. Isso vai simular um contexto no qual ele vai administrar suas despesas, como fará quando adulto, quando estiver ganhando seu próprio dinheiro;
7. Para qualquer pessoa conseguir estabelecer e cumprir um orçamento, é preciso saber quanto e quando vai receber. Fixe um dia certo para o pagamento da mesada;
8. E, conforme a idade da criança, você decide quais despesas serão incluídas na mesada e quais ficarão sob a responsabilidade dos pais. Para o seu filho universitário, por exemplo, todas as despesas dele podem ser incluídas na mesada, até o pagamento da universidade;
9. Você não deve adiantar, emprestar ou dar mais dinheiro do que foi estabelecido ao seu filho, porque você só estará deseducando-o;
10. Assim, seu filho vai fazer escolhas como comprar um presente mais caro para um amigo, ir a um cinema ou fazer um lanche. Vai começar a decidir onde é importante empregar o seu dinheiro;
11. Para seu filho adolescente, evite contas conjuntas, cheques especiais e cartões de crédito; essas facilidades podem acabar sendo mal utilizadas, pois costumam dar a impressão de um “excesso de segurança”, que não convém, já que o objetivo é educá-lo e discipliná-lo para a vida financeira.

## VIAGENS

Viajar é bom, e todos gostam, mas pode tornar-se um arrependimento futuro se não houver planejamento. Assim, siga as dicas que podem lhe prevenir de voltar com o bolso vazio e muita conta a ser paga:



1. Planeje tudo antes. Faça um orçamento com antecedência e verifique qual a opção que se encaixa a seu bolso e seu interesse. O orçamento deve incluir: hospedagem, transporte, alimentação, passeios turísticos e uma reserva para alguma eventualidade. Tendo estabelecido o valor, divida-o pelo número de meses que faltam para você sair de férias e aplique o valor correspondente mês a mês, como você aprendeu

a fazer nos gastos eventuais;

2. Evite feriados ou épocas de alta temporada;
3. Pesquise pacotes turísticos, verifique os preços, leve cópias dos contratos para casa e estude-os antes de assiná-los, e verifique, junto ao Procon, se não há nenhuma reclamação registrada contra a operadora ou a agência de viagens;
4. Cuidado com as compras. A tentação sempre vem, mas procure deixar determinado, dentro do orçamento, quanto será destinado para compras e presentes;
5. Evite tirar muitas fotos. Um poucas por dia de viagem é o bastante.

## O CARRO

1. Carro velho é uma caixinha de surpresas, expõe-nos a riscos desnecessários, falha sempre nos piores momentos, consome mais o nosso precioso tempo, e sua manutenção é mais cara;
2. O carro usado e conservado é uma ótima opção, porém deve ser comprado com cuidado. Deve estar com a documentação e as revisões em dia e ter todos os seus equipamentos em perfeito funcionamento. O IPVA é mais barato que o de um carro novo. Já se encontra razoavelmente depreciado, e, portanto, perde-se menos dinheiro de desvalorização com ele do que com um carro novo;
3. O carro novo consome menos combustível, tem menos custos de manutenção.

*Obs: o carro é um bem de consumo como uma televisão ou geladeira, não é um investimento. Assim, não tem sentido trocar de carro "todo ano", como no passado.*



## OUTRAS DICAS

Se você estiver "naqueles dias" de tendência para o consumo, use a regra dos "3 SIMS"

demonstrada a seguir:

1. Tenho dinheiro para pagar?
  - a) Não! Então, desista da compra.
  - b) Sim! Vá para a pergunta 2.
  
2. Preciso?
  - a) Não! Então, desista da compra.
  - b) Sim! Vá para pergunta 3.
  
3. Tem que ser agora?
  - a) Não! Então, desista da compra.
  - b) Sim! Compre!

## *Dicas da Serasa para defender seu crédito pessoal*

- Cheque é uma ordem de pagamento à vista. Ao emití-lo, lembre-se de que ele poderá ser descontado imediatamente.
- Não circule com talões de cheques, ande apenas com a quantidade de folhas que pretende utilizar no dia. Faça o mesmo com os cartões de crédito: leve apenas o que vai utilizar.
- Ao sustar um cheque, você não estará livre da obrigação de pagamento, nem de ser protestado pelo fornecedor de produtos e serviços, exceto nos casos de perda, furto e roubo, e mediante a apresentação de boletim de ocorrência.
- Cheque pré-datado é uma forma de obter crédito com o compromisso de que no dia combinado o valor anotado poderá ser sacado pelo credor. Lembre-se de controlar esses cheques em seu orçamento, anotando os valores e respectivas datas.
- Em caso de roubo ou extravio de cheques, comunique imediatamente a sua agência bancária e faça um boletim de ocorrência.

*Atenção: Você poderá prevenir-se contra fraudes ligando, de qualquer lugar do país, para o plantão Serasa: (11) 5591-0137. A Serasa manterá um*



cadastro provisório, que ficará disponível para empresas usuárias. Lembre-se de que esse Serviço Gratuito de Proteção ao Cidadão é provisório, protegendo-o contra o uso indevido dos cheques. Portanto, assim que o seu banco abrir, dirija-se à sua agência para sustar oficialmente os cheques.

- Assuma compromissos financeiros considerando seu orçamento doméstico, com a certeza de poder honrá-los.
- Não empreste seu nome para terceiros. Evite assumir compromisso cujo pagamento futuro será de responsabilidade de outros.
- Caso tenha dificuldade para honrar o compromisso no vencimento, negocie com o seu credor outra forma de pagamento para a dívida vencida.
- Conheça os prazos de atrasos em pagamentos utilizados pelos credores (financeiras, cartão de crédito e outros) para cadastrar as pendências financeiras nos bancos de dados de proteção ao crédito.
- Mantenha seu endereço de correspondência sempre atualizado nas instituições ou empresas com as quais mantém relacionamento de crédito.
- Não forneça dados pessoais por telefone.
- Quando fizer compras com cartão de crédito, acompanhe a operação de pagamento, não perdendo o cartão de vista.
- Se o boleto de compra com cartão de crédito apresentar carbono, inutilize-o após a assinatura.
- Se fizer compras pela internet, procure saber se o site é confiável e usa algum sistema de segurança para fazer a transação sem risco.
- O cartão de crédito é pessoal. Nunca o empreste a terceiros.

*Obs: Não faça anotações na planilha desta cartilha use-a como matriz para xerox.*

## Bibliografia

BONILLA, JOSÉ A., FIGUEIREDO, CÁSSIA L. Educação para a Vida: Qualidade na Administração das Finanças Familiares. Belo Horizonte: Souki House, 2002.

SERASA

PROCON

INTERNET (fontes diversas)





# PLANILHA DO ORÇAMENTO DOMÉSTICO

**Mês/ano:**

	Receita bruta (R\$)	Renda líquida (R\$)	Prevista	Recebida
Minha receita bruta (R\$):				
Receita esposa/marido (bruta)				
(R\$):				
Outra receita da família (R\$):				

<i>Natureza da despesa</i>	<i>Planejado</i>	<i>Realizado</i>
<b>Moradia</b>		
Aluguel		
Condomínio		
Água		
Energia elétrica		
Gás		
Telefone (fixo e celular)		
IPTU		
Prestações		
Conserto / Manutenção		
Empregada / Faxineira		
Limpeza		
Outros		
Outros		
<b>Alimentação</b>		
Supermercado		
Sacolão		
Alimentação fora de casa		
Padaria		
Outros		
<b>Transporte</b>		
Combustível		
Estacionamento		
IPVA		
Seguro do carro		
Prestações		
Ônibus / Metrô / Trem		
Manutenção do automóvel (oficina)		
Multas de trânsito		
Outros		
Outros		
<b>Saúde</b>		
Plano de saúde		
Clínica odontológica		
Farmácia		
Seguro de vida		
Outros		
Outros		

<i>Natureza da despesa</i>	<i>Planejado</i>	<i>Realizado</i>
<b>Educação</b>		
Mensalidade escolar		
Aulas particulares		
Transporte escolar		
Cursos extras (idiomas, computação, etc.)		
Outros		
Outros		
<b>Beleza</b>		
Vestuário		
Academia		
Higiene pessoal		
Salão de beleza		
Outros		
Outros		
<b>Investimentos</b>		
Previdência privada		
Aplicações financeiras		
Outros		
Outros		
<b>Lazer/Informação/Outros</b>		
Livros, revistas, fitas, cd's, etc.		
Cultura (cinema, teatro, etc.)		
Cigarro		
Festas familiares		
Presentes (datas comemorativas)		
TV por assinatura / Internet		
Veterinário		
Ração animal		
Viagens		
Clube		
Empréstimo pessoal (prestação)**		
Outros		
Outros		
<b>Reserva para gastos futuros</b>		
Impostos		
Escola		
Viagem		
Outros		
Outros		
<b>DESPESA TOTAL</b>		

Receita líquida total (R\$)	
Despesa total (R\$)	
Saldo*	



\* o resultado poderá ser positivo ou negativo

\*\* O empréstimo poderá ser inserido no grupo que melhor o identifique.

**OBS:** Não deixe de solicitar à Cofal o envio de planilha eletrônica referente ao orçamento doméstico.